



A pauta científica no repositório da ASCES-UNITA do curso de licenciatura em Educação Física: uma revisão integrativa (2012-2022)

The scientific agenda in the ASCES-UNITA repository of the degree in Physical Education course: an integrative review (2012-2022)

La agenda científica en el repositorio ASCES-UNITA de la carrera de grado em Educação Física: uma revisão integrativa (2012-2022)

Ana Paula Rodrigues Figueirôa 

Associação Caruaruense de Ensino Superior, Caruaru, Pernambuco, Brasil.

anafigueiroa@asc.es.edu.br 

Alison Oliveira da Silva 

Associação Caruaruense de Ensino Superior, Caruaru, Pernambuco, Brasil.

alisonsilva@asc.es.edu.br 

Viviane Maria Moraes de Oliveira 

Associação Caruaruense de Ensino Superior, Caruaru, Pernambuco, Brasil.

vivianeoliveira@asc.es.edu.br 

Vitória Stephanie Silva da Paz 

Associação Caruaruense de Ensino Superior, Caruaru, Pernambuco, Brasil.

2022142014@app.asc.es.edu.br 

Naffitaly Freitas de Araújo 

Associação Caruaruense de Ensino Superior, Caruaru, Pernambuco, Brasil.

2022142017@app.asc.es.edu.br 

10.31668/praxia.v6i0.14233 

Resumo: A importância da pesquisa se estabelece a partir de elos com a vida acadêmica, com a realidade e com a sociedade. Diante disso, o presente artigo, objetivou analisar por temáticas/anos as publicações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da licenciatura em Educação Física, a partir de pesquisa integrativa no repositório da Associação Caruaruense de Ensino Superior - Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), no período entre (2012-2022). Foram encontrados um total de setenta e seis artigos e apontando a diversidade das temáticas e suas subcategorias na construção científica. Conclui-se que as áreas pautadas nos artigos foram: as aulas de Educação Física; Ciências Biológicas e da Saúde da Educação Física; e Ciências Sociais e Humanas da Educação Física. Conclui-se que a licenciatura em Educação Física é compreendida não apenas como um campo de prática pedagógica, mas também como uma área de geração de conhecimento científico.

Palavras-chave:

Pesquisa.
Licenciatura.
Educação Física.
Ciência.

Keywords:

Search.
Graduation.
Physical Education.
Science.

Abstract: The importance of research is established through links with academic life, reality and society. Therefore, this article aimed to analyze by themes/years the publications of the Course Completion Works (TCC) of the degree in Physical Education, based on integrative research in the repository of the Caruaruense Association of Higher Education - Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), in the period between (2012-2022). A total of seventy-six articles were found, pointing out the diversity of themes and their subcategories in scientific construction. It is concluded that the areas covered in the articles were: Physical Education classes; Biological and Health Sciences of Physical Education; and Social and Human Sciences of Physical Education. It is concluded that the degree in Physical Education is understood not only as a field of pedagogical practice, but also as an area of generation of scientific knowledge.

Palabras clave:

Investigación.
Graduación.
Educación Física.
Ciencia.

Resumen: La importancia de la investigación se establece a través de vínculos con la vida académica, la realidad y la sociedad. Por lo tanto, este artículo tuvo como objetivo analizar por temas/años las publicaciones de los Trabajos de Terminación de Curso (TCC) de la licenciatura en Educación Física, a partir de una investigación integradora en el repositorio de la Asociación Caruaruense de Educación Superior - Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), en el periodo comprendido entre (2012-2022). Fueron encontrados un total de setenta y seis artículos, señalando la diversidad de temas y sus subcategorías en la construcción científica. Se concluye que las áreas abordadas en los artículos fueron: clases de Educación Física; Ciencias Biológicas y de la Salud de la Educación Física; y Ciencias Sociales y Humanas de la Educación Física. Se concluye que la licenciatura en Educación Física se entiende no sólo como un campo de práctica pedagógica, sino también como un área de generación de conocimiento científico.

Introdução

Esta pesquisa propõe um estudo sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de licenciatura em Educação Física da Associação Caruaruense de Ensino Superior- Universidade Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), considerando que é uma temática que visa demonstrar as diversidades das construções científicas. A instituição de ensino superior ASCES-UNITA, foi escolhida por ser a instituição de formação dos autores e orientadores, com isso, o acesso facilitado ao repositório. A ASCES-UNITA tem como missão “Formar profissionais cuja capacitação científica, tecnológica, ética e humanista assegure envolvimento, comprometimento e efetiva contribuição para o desenvolvimento da sociedade”, enfatizando a concepção inclusiva que funde educadores e educandos na mesma condição de respeito, em uma busca coletiva na perspectiva de estabelecer uma compatibilidade necessária do pensar/fazer pedagógico.

Assim, constituem-se aproximações com a teoria e prática, com a realidade e com a sociedade, esta união é importante, pois não direciona apenas para a difusão dos conteúdos dos componentes curriculares que quase não se relacionam, mas, devem desenvolver capacidades científicas e valores úteis para o ambiente no qual encontram-se inseridas, possibilitando reflexões, criticidades e competências em nível mais elevado para os seus discentes e futuros profissionais (Reis, 2012). Sendo assim, a ASCES-UNITA tem como objetivo promover uma formação que torne os seus discentes e futuros profissionais mais críticos e reflexivos, com base nos critérios educacionais atuais. Sabendo que o Ensino Superior se encontra alicerçado no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão, e que de acordo com a Constituição Federal (Brasil, 1988), há a necessidade da liberdade de se expressar e aprender no âmbito desta tríade, valorizando e respeitando a pluralidade dos conhecimentos.

Em relação aos conhecimentos pautados no campo da licenciatura em Educação Física que é objeto desta pesquisa, é possível compreendê-la como campo que aborda as atividades corpóreas em “grandezas” de nível cultural, filosófico, social, educacional e biológico, como também a consolidação no campo da pesquisa, seja na ordem pedagógica ou da saúde, estas diferenças das áreas de atuações e pesquisas da Educação Física (EF) no Brasil, é particularmente complexa e por algumas conjunturas trazem a relutância do seu processo histórico (Souza Júnior *et al.*, 2019). Ao analisar e destacar a importância de tratar temáticas ligadas aos problemas sociais, busca-se através da pesquisa resoluções das problemáticas, promovendo reflexões sobre estas situações, que podem ser encontradas na realidade social dos cidadãos (Soares *et al.*, 1992).



Assim, partindo deste pressuposto, entende-se que a Educação Física atual deve possibilitar aos discentes um conhecimento integral, que trabalhe além dos aspectos corpóreos, se expandindo pelos mais diversos campos, abordando temáticas-bases e conteúdos transversais, aumentando os espaços de atuações ao estabelecer relações com as produções culturais, que possam também atingir aspectos de ludicidade, e não somente a exclusividade esportiva ou a prática de exercícios físicos direcionando-os para uma visão limitada, com o enfoque na promoção e ao desempenho de atividade física, isto constitui que cada cidadão é a linguagem da conjuntura social, com a configuração que a sua evolução está inerentemente atrelada à assimilação das suas conquistas e ações historicamente construídas (Souza, 2020). É nesta abrangência de temáticas-bases que se tem a problemática: Quais as temáticas/anos que são abordadas nos TCC do curso de licenciatura em Educação Física da ASCES-UNITA? Explica-se a questão do termo temáticas/anos devido às abordagens sazonais, ou seja, as concepções, leis, decretos e documentos que abarcam o momento da pesquisa. Estas abordagens mudam de acordo com as políticas públicas educacionais. Para isto, esta pesquisa visa analisar por temáticas/anos as publicações dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da licenciatura em Educação Física no repositório da ASCES-UNITA (2012-2022), neste propósito demonstram-se os TCC do primeiro curso de licenciatura desta instituição de ensino superior.

Justifica-se a elaboração deste estudo nas vertentes: social e acadêmica. Entende-se que obter a compreensão no âmbito da formação sócio/científica em Educação Física é de fundamental importância, pois influencia na formação dos novos professores pesquisadores da área, considerando que a educação como um todo é um dos pilares da sociedade, o que a torna um ponto importante a ser tratado cientificamente, e, assim, tomar posse de informações que serão úteis na formação acadêmica, alicerce para a atuação como docente. Com relação à justificativa acadêmica/científica, compreende-se que a elaboração desta pesquisa contribui com o tema tratado e para os estudos da área, proporcionando descobertas e possibilitando o surgimento de novas produções, e que, desta maneira, estes trabalhos venham a ser demonstrados, valorizando as publicações e o próprio repositório da ASCES-UNITA.

Fundamentação teórica

A Educação Física no contexto da cientificidade

A Educação Física é uma disciplina que faz parte do contexto escolar, fazendo parte do desenvolvimento de estudantes brasileiros, sendo um campo profissional com relevância e ascensão, onde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96, no 3º parágrafo em seu artigo 26, estabelece a obrigatoriedade

da disciplina na educação básica (Brasil,1996). Com isso, a área da Educação Física vem tomando um espaço relevante na sociedade, seja através das aulas de ginástica, esporte, lutas, jogos e brincadeiras, estes e todos os outros atributos que são impostos ao profissional licenciado, sendo assim, um dos papéis dos professores de Educação Física é de contribuir com o cotidiano dos seus estudantes, no qual passa por um conjunto de conhecimentos e saberes que vem influenciando na vida social, cultural, educativa e na saúde, por que não dizer o ser humano como um todo.

Como papel social, a Educação Física contribui na formação de valores como respeito, inclusão, trabalho em equipe, influenciando assim, todas as áreas de atuação do profissional. Destarte também o processo de reflexão na formação integral dos professores de Educação Física, pois a pesquisa, a iniciação científica, o próprio trabalho de conclusão de curso, a participação em eventos científicos, são fundamentais na proporção que aprofundam incrementos abastados de saberes e novos espaços de atuações, ou seja, não só a sala de aula, como também na pesquisa (Souza Júnior *et al.*, 2019).

A Educação Física passou e passa por mudanças na sua trajetória como disciplina na educação básica e como profissão no ensino superior, destacando a evolução da Educação Física a partir do enriquecimento cultural dos povos, relacionando-a aos sistemas políticos, sociais e científicos das sociedades (Bagnara; Lara; Calonego, 2010). Mas, a Educação Física no contexto escolar no Brasil, surge como promotora da saúde e educação moral e até mesmo regeneração das raças (Souza Júnior *et al.*, 2005), com isso, a história da Educação Física, em meados do século XX, surge com as características da educação do corpo, do movimento, do desenvolvimento, das questões culturais e críticas em relação ao contexto social, como também no âmbito da pesquisa, estas subdivisões da Educação Física entre a cientificidade, saúde e aspectos pedagógicos educacionais, trazem consigo um aprendizado de intervenção social (Betti, 2005). Nestes aspectos, a cientificidade da Educação Física, transita nas vinculações e na transdisciplinaridade do conhecimento “fazendo paradas mais constantes nas Ciências Sociais e Humanas e nas Ciências Biológicas e da Saúde (Rigo; Ribeiro; Hallal, 2011, p.340).

O princípio da transdisciplinaridade tem o sentido da pluralidade dos conhecimentos (Iribarry, 2002), abarcando as áreas da Educação Física, como Ciências Sociais e Humanas e as áreas vinculadas às Ciências Biológicas e da Saúde (Rigo; Ribeiro; Hallal, 2011), compondo a história da Educação Física e constituindo a relevância para o fortalecimento da área de forma mais ampla.

É importante que os profissionais da área se envolvam em pesquisas e assim problematizem as mais diversas temáticas, com o comprometimento exigido na



pesquisa científica, para conhecer, analisar, demonstrar e intervir em um determinado fenômeno social, conseqüentemente modificando a realidade daquela sociedade (Brasil, 2004).

A ascensão com as experiências, sistematizações, métodos, aprendizagens, cognições, análises e reflexões que a pesquisa acarreta, abarcam com a vitalidade do entendimento dos discentes e docentes envolvidos na pesquisa (Vergara, 1998). Esta base de conhecimento e das problematizações temáticas, podem ser de natureza cultural, técnica e científica, buscando visar à produção de conhecimento, considerando as diferentes manifestações e expressões do ser humano, demonstrando se é possível uma intervenção crítica na sociedade. Esta construção depende do processo de formação do professor-pesquisador, dos incentivos e oportunidades que são dadas na graduação, isto é, “uma verdadeira alfabetização científica” (Rosa; Trevisan, 2016, p.735). Convocando-os a adotarem os encargos e processos da apropriação de professores-pesquisadores (Dias; Dias; Crochick, 2017).

Tendo noção de que o discente ou docente do ensino superior, têm-se a propriedade sobre, por estar inserido no contexto, se tem ideia da importância da pesquisa no âmbito geral. A pesquisa está presente nos cursos de graduação e pós-graduação, assim a Educação Física, deixa de ser uma área estritamente da prática pedagógica e das atividades físicas vinculadas a saúde, e solidifica-se também na pesquisa (Daolio, 2007). Especificamente, pesquisar em Educação Física é construir e reconstruir a sua importância, dado a sua historicidade e as diversas áreas do conhecimento, tornando-se essencial no contexto social e o pesquisador torna-se um aprendiz do conhecimento (Lüdorf, 2019). Portanto, a Educação Física vai além do “jogar bola”, se faz necessário compreender seu papel e importância nas diversas áreas do conhecimento. Demonstrando que possui muitos benefícios para a sociedade. Nessa perspectiva, conclui-se que a Educação Física passou e passa por diversas mudanças devido ao contexto histórico, social e político e a cada dia seu objetivo vai se tornando mais difundido e específico.

Porém em se tratando da cientificidade e das áreas estudadas, são características da estruturação da sua gênese, como as questões epistemológicas e como é vista e aceita as pesquisas na atualidade. Todavia, o conhecimento na Educação Física deverá ser compreendido e respeitado com as suas especificidades, onde na sociedade atual a cientificidade é a base da estruturação da realidade, havendo críticas em relação que a ciência é a única provedora da verdade (Minayo; Deslandes, 2007).

Aspectos Metodológicos

O presente artigo tem como tipo de pesquisa a revisão integrativa, uma abordagem metodológica referente às revisões (Souza *et al.*, 2010). Os mesmos autores expõem que a revisão analisa, identifica e sintetiza resultados de estudos, sendo importante para a temática abordada. Trata-se de um estudo exploratório e retrospectivo de natureza transversal, que visou ampliar, e aprofundar o conhecimento sobre a temática abordada.

Assim, o artigo se baseia nas coletas de TCC do curso de Educação Física do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA, no período que compreende os anos de 2012 a 2022, a temporalidade da pesquisa se dá devido a criação do curso. Relacionado a população e amostra, o artigo conta com uma população geral de dois mil novecentos e três artigos no repositório, porém relacionados com o objeto de pesquisa foram encontrados setenta e seis. Outros instrumentos que deram consolidação teórica foram coletados nas bases eletrônicas e biblioteca física da ASCES-UNITA, EBSCO, *Scielo*, *Google Acadêmico*. Visando demonstrar a diversidade da construção científica no curso.

Como tipo de abordagem foi escolhida a quali-quantitativa, se justifica este tipo de abordagem quando não se consegue chegar ao objetivo da pesquisa com apenas um método (Lozada; Nunes; 2019). Buscando demonstrar a importância dos conhecimentos produzidos nos TCC encontrados e como são distribuídos, levando em consideração o ano de publicação e as temáticas, divididas com as categorias e subcategorias: aulas de Educação Física, Ciências Biológicas e da Saúde da Educação Física, e Ciências Sociais e Humanas da Educação Física foram as categorias citadas, e podemos citar esporte e dança como subcategorias de Educação Física.

Vale ressaltar que como tipo de análise foi determinada a partir da técnica de análise de conteúdo, pois, é a partir dessa técnica que o texto ao ser recortado e analisado, traz significados isolados servindo assim como um guia para leitura (Bardin, 2011). Dessa forma trazendo mais embasamento e organização para o artigo.

Quanto ao critério de inclusão e exclusão, foram incluídos apenas os artigos encontrados no repositório da ASCES-UNITA, referentes ao curso de licenciatura, levando como critério de exclusão os artigos que estejam presentes no repositório sendo de bacharelado ou outros cursos, devido a não correlação com o objetivo de estudo da área educacional e da Educação Física no âmbito da licenciatura.

Ademais, vale ressaltar que os dados estarão expostos por meio de tabelas, em que cada tabela seja referente a uma categoria, demonstrando suas devidas subcategorias com a frequência do aparecimento em cada ano e sua respectiva porcentagem, sendo analisado e discutido separadamente entre as categorias.



Análise e discussão

Para a amostra escolhida foram encontrados um total de setenta e seis artigos publicados no repositório da ASCES-UNITA, onde foram separados por categorias, subcategorias e anos de publicação. Observou-se que o ano com o maior número de publicações foi 2017, com um total de trinta e quatro artigos publicados.

Como categoria, os artigos foram separados em: conteúdo das aulas de Educação Física; Ciências Biológicas e da Saúde da Educação Física e Ciências Sociais e Humanas da Educação Física.

Conteúdo das aulas de Educação Física:

Tabela 1: Categoria dos conteúdos das aulas de Educação Física.

SUBCATEGORIAS	FREQUÊNCIA							(%)
	2	2	2	2	2	2	2	
	0	0	0	0	0	0	0	
	1	1	1	1	2	2	2	
	6	7	8	9	0	1	2	
Esporte	1	6	2					31,03
Dança	1	3		1	1			20,68
Lutas		5	2	3				34,48
Jogos e Brincadeiras		1	1			1		10,34
Cultura corporal			1					03,44
TOTAL				29				99,53%

Fonte: repositório da ASCES-UNITA, 2022-2023.

Na subcategoria esporte foram encontradas as temáticas: atividade motora; treinamento; atletismo; vôlei; badminton; desenvolvimento motor; *slackline*; handebol; e futebol, com o total de nove artigos, contabilizando 31,03% em relação a categoria. Abordando estratégias metodológicas para o ensino do esporte, é necessário buscar a valorização do seu caráter educativo. A inclusão do esporte nas escolas pode ocorrer de várias maneiras, desde aulas de Educação Física regulares até programas extracurriculares, equipes esportivas escolares e competições intercolégias. A partir disso, o esporte escolar deve estar alinhado com valores sociais, éticos e morais, por contribuir ativamente para a formação integral dos indivíduos, proporcionando assim, algo além da ampliação do repertório motor dos alunos (Reverdito; Scaglia, 2009).

Na subcategoria dança é tratado nos artigos as temáticas: metodologia; temas transversais; currículo; diversidade cultural; e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com seis artigos e 20,68% em relação a categoria. A abordagem da dança no âmbito escolar oferece benefícios em várias áreas do desenvolvimento, mas também requer abordagens capazes de efetivamente enriquecer a formação dos estudantes, alinhando-se aos objetivos educacionais, buscando assim a superação de um mero tecnicismo. (Freire, 2001).

Na subcategoria lutas, as temáticas tratadas foram: judô; educação; capoeira; gênero; ludicidade e PIBID, sendo esta, a subcategoria mais abordada nos artigos da categoria em questão com dez artigos e 34,48% em percentual. As lutas como conteúdo devem ser abordadas de forma holística, levando em consideração não apenas a sua importância cultural e filosófica, mas também o seu impacto fundamental na formação do indivíduo como cidadão, deve trazer segurança e sensibilidade às necessidades e interesses individuais dos alunos, sendo um dos cinco eixos do currículo (Pernambuco, 2013).

Na subcategoria jogos e brincadeiras foram encontradas temáticas como: escola; educação infantil; e materiais alternativos, com o total de três artigos e o percentual de 10,34%. A ludicidade trazida pelo conteúdo jogos e brincadeiras, desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem ao facilitar a construção cognitiva, a interação e o desenvolvimento social do estudante, não apenas como um momento de diversão, mas de oportunidades de aprendizado e crescimento, auxiliando-os a se tornarem criativos e autônomos (Bizerra, 2017).

Na subcategoria Cultura corporal, foi encontrado apenas um artigo, com a temática: atividades circenses e ginástica, apresentando o percentual de 03,44% do total, aborda as possíveis contribuições das atividades circenses no ensino da Educação Física escolar, através da Ginástica. A Cultura corporal como área de conhecimento da Educação Física (EF), é gerada historicamente e agregada pela humanidade a partir de um conjunto de práticas, conhecimentos, valores e habilidades relacionados ao corpo e ao movimento que são transmitidos e adquiridos sobre as práticas corporais, manifestadas em dança, ginástica, jogos, esportes e lutas. (Coletivo de Autores, 2012). Dessa forma, orientada por uma concepção de mundo, baseada em teoria e prática.

Estes conteúdos da subcategoria dissertam sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) (Brasil, 1997), que foi um documento normatizador para as aulas de EF na educação básica, a partir de um bloco de conteúdos com os seguintes elementos: Esportes, Jogos, Lutas e Ginástica; Atividades Rítmicas e Expressivas; e Conhecimento sobre o corpo. Estes blocos interagem na perspectiva da interdisciplinaridade, porém com as suas especificidades e com os temas transversais. Já a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017), tem estes conteúdos divididos por anos e conteúdo, enquanto na época dos PCN's (Brasil, 1997) eram divididos por séries. A Educação Física foi considerada componente curricular obrigatório na educação básica, sendo esta, iniciando no Ensino Infantil, até o Ensino Médio, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº. 9.394/1996. A Educação Física passou a ser compreendida como uma disciplina



vigente e necessária para o desenvolvimento dos estudantes, sendo ele motor, psíquico ou social, tornando-se como base uma disciplina que trabalha, não só a parte motora do corpo, mas a inclusão do estudante no âmbito escolar.

Ciências Biológicas e da Saúde da Educação Física:

Tabela 2: Categoria Ciências Biológicas e da Saúde da Educação Física.

SUBCATEGORIAS	FREQUÊNCIA							(%)
	2	2	2	2	2	2	2	
	0	0	0	0	0	0	0	
	1	1	1	1	2	2	2	
	6	7	8	9	0	1	2	
<i>Personal trainer</i>		1						09,09
Saúde		3			1			36,36
Ergonomia		3						27,27
Cognição		1	1					18,18
Educação infantil			1					09,09
TOTAL				11				100 %

Fonte: repositório da ASCES-UNITA, 2022-2023.

É possível observar nesta categoria que os artigos, mesmo tendo uma amostra dos TCC especificamente do curso de licenciatura, vemos subcategorias como *personal trainer*, que abrange diretamente o bacharelado.

Na subcategoria *personal trainer* foi encontrado apenas um artigo com a porcentagem de 09,09%, com a temática: *marketing*. O *personal* é um profissional de saúde e fitness que presta serviços individualizados, a atingir objetivos de condicionamento físico e saúde de seus alunos. Para isso, ao envolver a temática no artigo, é possível afirmar que o professor de Educação Física que percorre este caminho necessita não só de uma graduação, necessita também do relacionamento interpessoal, e noções de *marketing* pessoal, aumentando sua visibilidade e assim, atraindo mais atenção a seu produto (Palitó Junior, 2012).

Na subcategoria saúde é tratado nos artigos as temáticas: docente; saúde escolar; comportamento sedentário. Esta é a subcategoria que mais houveram publicações de artigo para a categoria em questão, com o total de quatro artigos, contabilizando em porcentagem 36,36%. A Educação Física na escola era vista como aprimoramento físico dos indivíduos, gerando assim, saúde, ao fortalecê-los através do exercício físico contribuindo para a produção nas indústrias e prosperidade da pátria (Coletivos de Autores, 2012).

Na subcategoria ergonomia as temáticas tratadas foram: escola e postura, com um total de três artigos e o percentual de 27,27%. Tratando das temáticas presentes, o professor de Educação Física, é o profissional mais próximo dos estudantes na profilaxia de dores posturais, levando-os a adquirir hábitos para além do ambiente

escolar, podendo em sua prática realizar avaliações posturais nos discentes (Bracciali; Vilatra, 2000).

Na subcategoria educação infantil a temática está voltada para desenvolvimento motor. Na amostra em questão foi publicado apenas um artigo nesta subcategoria, contabilizando 09,09% em relação a categoria. A EF em suas diversas abordagens permite às crianças desenvolver habilidades como correr, saltar, além de um desenvolvimento coletivo, para uma convivência social (Coletivo de Autores, 2012).

Na subcategoria cognição foram encontradas temáticas como: xadrez; dança; desenvolvimento psicomotor, com o total de dois artigos e o percentual de 18,18%. De acordo com os PCN's, cabe à EF fornecer conhecimento e cultivar a confiança nas capacidades afetivas, físicas e cognitivas dos estudantes, com isso, temos a EF como facilitadora na construção de saberes cognitivos. (Brasil, 1997).

A Educação Física como Ciência Biológica e da Saúde tornou-se elemento crucial para que ocorresse a aceitação e valorização dela no contexto educacional, visto que era compreendida como defesa da pátria e formação de homens sadios para indústria, com isso, em uma sociedade em que a ciência assumiu o papel de uma nova "fé", a natureza científica atribuída à Educação Física foi necessária para que ela adquirisse uma visão educacional. (Coletivo de Autores, 2012).

Ciências Sociais e Humanas da Educação Física:

Tabela 3: Categoria Ciências Sociais e Humanas da Educação Física.

SUBCATEGORIAS	FREQUÊNCIA								(%)
	2 0 1 6	2 0 1 7	2 0 1 8	2 0 1 9	2 0 2 0	2 0 2 1	2 0 2 2	2 0 2 2	
Inclusão e integração	1	3	1	2					19,44
Currículo	1	1		1					08,33
Violência escolar	1		1						05,55
Conteúdo	1		1	2					11,11
Metodologia		1	1			1			08,33
Temas transversais		2	1						08,33
Avaliação		1							02,77
Formação		1	1		1	1			11,11
Abordagens		1		1					05,55
Gestão escolar		1					1		05,55
Contexto social			2	1	2				13,88
Políticas públicas					1				02,77
TOTAL				36					100%

Fonte: repositório da ASCES-UNITA, 2022-2023.



Na subcategoria inclusão e integração foram encontradas as temáticas: adaptação; surdos; ambiente escolar; e deficiente física foram encontrados um total de sete artigos com o percentual de 19,44 % em relação a categoria, para (Mendes, 2006) é direito de todo indivíduo está integrado a sociedade onde vive, e é essencial que existam profissionais que atuem com alunos deficientes nas escolas (Flores *et al.*, 2010). Esta subcategoria foi a mais abordada na categoria Ciências Sociais e Humanas da Educação Física.

Na subcategoria currículo é tratado nos artigos as temáticas: meritocracia; componente curricular; BNCC, foi possível visualizar um total de três artigos com percentual de 08,33% em relação a categoria, onde foram abordadas questões de meritocracia que para (Freitas, 2012) às diferenças sociais se tornam diferenças de desempenho se visto o ponto de partida de cada indivíduo, sobre o estreitamento do currículo prejudicando e desvalorizando a Educação Física escolar e a formação integral dos estudantes. Sobre a BNCC (Brasil, 2017) foi dito que, fundamental para que exista a qualidade de educação, e que ocorra um patamar comum de aprendizagem entre os estudantes (Brasil, 2017).

Na subcategoria violência escolar as temáticas tratadas foram: ensino-aprendizagem e *bullying*, com o total de 2 artigos compreendendo a 05,55% em relação a categoria. A organização mundial de saúde OMS, tem a definição da violência como uso de força física, poder com ameaça ou real, contra si próprio, outra pessoa ou um grupo que resulte ou tenha qualquer possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação. A violência é complexa e ampla, pois se apresenta de diversas formas, sutilmente ou não (Moraes, 1995). Na constituição de 1988, a integridade física, o direito à vida e a segurança são garantidos.

Na subcategoria conteúdo foram encontradas temáticas como: sistematização; atletismo; esporte, com um total de quatro artigos e com percentual de 11,11% em relação a categoria. Sobre a sistematização foi possível compreender que a educação infantil sofre com problemas relacionados com a EF, baseado em (Souza, 2014) existe a quase ausência dessa matéria na educação infantil. Cabe ressaltar que o esporte na escola deve estar com compromissos em valores sociais, éticos e morais (Reverdito; Scaglia, 2009), demonstrando dessa forma, a importância da EF em toda formação do indivíduo.

Na subcategoria metodologia as temáticas estão voltadas para: esporte; aulas práticas; lazer, com um total de três artigos, compreendendo a 08,33% da categoria. No entanto, (Marcellino, 2004) o lazer não deve ser reconhecido apenas como uma recuperação do trabalho, e sim como cultura no sentido amplo e vivenciado no tempo disponível. Dessa forma, é entendido que o lazer deve ser visto com um direito a todos

e não apenas algo feito para recuperar-se do trabalho. A Educação Física é um grande aliado para isto com suas metodologias, a educação para o lazer é saber reconhecer que temos o lazer com instrumento e objeto da educação (Chemin, 2009).

Na subcategoria temas transversais foi encontrada a temática: gênero, com o total de 3 artigos, totalizando 08,33% em relação a categoria. O conceito de gênero é referido ao modo como as características sexuais são compreendidas (Louro, 1997) e dentro da EF esta temática é forte, pois ainda existem paradigmas, é mais comum visualizar essa separação entre menino e meninas nas aulas de Educação Física, muitas vezes devido às atividades propostas e a divisão de grupos para a realização (Louro, 1997).

Na subcategoria avaliação é tratado no artigo a temática: ensino-aprendizagem, foi encontrado um artigo, com o percentual de 02,77% em relação a categoria. Na subcategoria formação as temáticas tratadas foram: estágio; seleção; BNCC; PIBID, com um total de quatro artigos totalizando um percentual de 11,11% em relação a categoria. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa criado em 2007, pelo governo federal, que visa preparar e aperfeiçoar profissionais graduados para o mercado de trabalho. O professor bem formado possui saberes que alinham o conhecimento, didática, conteúdo e as condições de aprendizagem, possuindo saberes teórico-práticos que lhe permite criar e ampliar os aspectos específicos e formativos (Gatti, 2022). Dessa maneira um profissional bem-preparado fica à frente de seus concorrentes em processos seletivos.

Na subcategoria abordagens foram encontradas temáticas como: crítico-superadora; propositiva, foram encontrados um total de dois artigos com o percentual de 05,55% em relação a sua categoria. A perspectiva Crítico-Superadora almeja um saber com maior profundidade, gerando novas oportunidades, transformando a noção de focar unicamente nos movimentos físicos como um fim em si mesmos. Reconhece que a Educação Física Escolar ultrapassa esses limites e, por meio de conhecimentos específicos no contexto da cultura corporal, promove reflexões sociais no estudante (Oliveira; Silva, 2017).

Na subcategoria gestão escolar as temáticas estão voltadas para: conselhos e práticas pedagógicas, com dois artigos encontrados e com porcentagem de 05,55% em relação a categoria. O Conselho Escolar desempenha um papel político-pedagógico, trabalhando de forma consultiva e deliberativa (Pernambuco, 2016). O professor de EF muitas vezes não participa efetivamente dos conselhos e é visto como algo marginalizado, que pode estar associado a questões históricas e questões atuais.

Na subcategoria contexto social foram encontradas as temáticas: desvalorização; ressocialização; esportes; formação do cidadão, foram encontrados



cinco artigos, totalizando o percentual de 13,88%. A EF no âmbito escolar é vista por muitos como coadjuvante, presente apenas para entreter e orientar exercícios físicos (Guedes,1999). Porém, vai muito além disso, pois está comprometida com os direitos fundamentais do ser humano, com a ocupação do tempo de forma saudável e a saúde (Costa, 2008).

Na subcategoria políticas públicas é tratado no artigo a temática: jogos escolares, com apenas um artigo e o percentual de 02,77% em relação a categoria. Neste artigo foi demonstrado como ocorre os jogos escolares na cidade de Caruaru-PE e as influências do governo do ex-prefeito José Queiroz de Lima, entre os anos de 2009 a 2016.

Diante disso, vale a ressalva que essa categoria foi a que obteve o maior quantitativo de subcategorias e números de artigos, dada a relevância do objeto de estudo do curso de licenciatura em Educação Física. É possível visualizar que apesar de estarem separadas em categorias são ligadas por fatores parecidos, como por exemplo a subcategoria gestão escolar é *linkada* com a subcategoria de políticas públicas.

Os resultados obtidos e as discussões realizadas neste estudo, revelam que Inclusão, Esportes e Lutas foram os temas de maior abordagem durante esta década. Para o período que compreende 2012 a 2015 não foi possível localizar artigos no repositório digital, pois, nesta época, os TCC eram apresentados de forma impressa e com isso, foram descartados pelo desuso. No ano de 2016, os temas foram desde Currículo e Conteúdo Escolar à Esportes e Dança, totalizando seis artigos para este ano. Em relação a 2017, o ano que mais houve publicações foi possível encontrar um total de trinta e quatro artigos, com abordagens diversas em suas temáticas, sendo o único ano em que foram tratados os temas: Avaliação, Ergonomia e *Personal Trainer*.

Para o ano de 2018, foram encontrados dezesseis artigos no repositório, com uma particularidade não encontrada nos outros anos, os temas, Cultura Corporal e Educação Infantil. Já em 2019, os temas Lutas, Conteúdo e Inclusão foram os temas mais tratados, neste ano houve um total de onze artigos publicados. Quanto ao ano de 2020, Jogos Escolares foi um tema inédito, não explorado nos demais anos, como também o tema mais abordado este ano foi Contexto Social, um total de seis artigos foram publicados este ano. No que diz respeito ao ano de 2021, foram publicados quatro artigos, com temas diversos, entre eles, Gestão Escolar e Jogos e Brincadeiras.

Em 2022, não foi encontrado até o momento nenhuma publicação no repositório digital. De acordo com (Pereira; Silva, 2010) o estudante deve se sentir atraído pelo tema e confiante de ter feito a escolha certa, com isso, é possível observar a importância de conhecer o tema antes de tomá-lo para si, os mesmos autores

ressaltam que é necessário que se possua um amadurecimento intelectual para a escolha do tema, que deve ter relevância acadêmica e atender à área de formação, trazendo benefícios para a sociedade em geral. Este processo entre escolha e publicação dos TCC torna este momento uma etapa construtiva para sociedade e aprendizado para vida.

Na ASCES-UNITA, o procedimento para a criação de um TCC começa com a submissão de um projeto, que é posteriormente avaliado pelo comitê científico em reuniões mensais, podendo vir com um destes resultados: aprovado, pendente ou reprovado, nestes dois últimos os estudantes podem revisar de acordo com o parecer e submeter novamente. Se a pesquisa envolve trabalho de campo, os estudantes de posse do parecer aprovado pelo comitê científico, submetem o projeto ao comitê de ética da instituição, que é filiado ao Conselho Nacional de Saúde - Ética em Pesquisa (CONEP). Somente após a aprovação de ambos os comitês é que se inicia a construção do artigo. Os TCC passam por uma avaliação rigorosa conduzida pelo Núcleo de Trabalhos de Conclusão de Curso (NTCC), no lugar de uma defesa ou apresentação pública, os trabalhos são submetidos aos departamentos mencionados anteriormente, de acordo com os prazos estabelecidos por cada um deles.

Com este estudo, espera-se contribuir na visibilidade das pesquisas na área de ciências humanas, especificamente em relação aos TCC do curso de licenciatura em Educação Física e na melhoria e consolidação da Educação Física enquanto área e saber de substancial impacto na formação e desenvolvimento do indivíduo.

Conclusões

Em síntese, a presente pesquisa, que se propôs analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) da licenciatura em Educação Física na ASCES-UNITA, proporciona uma visão abrangente das temáticas e construções científicas ao longo dos anos. Atendendo assim, a missão inclusiva da instituição, comprometida com a formação crítica, reflexiva e científica, ressaltando a importância do tripé do ensino superior: Ensino, Pesquisa e Extensão.

A dimensão social e acadêmica do TCC é destacada pelo seu potencial impacto no avanço do conhecimento e na busca por soluções inovadoras. Muitos desses trabalhos, ao contribuírem para o progresso de determinadas áreas, podem ser publicados, apresentados em eventos científicos ou até mesmo resultar em patentes que consolidam o papel do TCC na construção de uma sociedade mais desenvolvida e cientificamente consciente.

No que diz respeito à produção científica encontrada, os temas abordados nos TCC, afirmam a diversidade da licenciatura em Educação Física enquanto área e



saber de substancial impacto na formação e desenvolvimento do indivíduo. A diversidade em Educação Física é evidenciada a partir da sua atuação com pessoas e suas expressões corporais, com suas identidades e culturas próprias.

Para licenciatura, a exploração de temas emergentes, aplicações de métodos de pesquisa e produção de conhecimento originais ou bibliográficos, vão contribuir para uma base de conhecimento e desenvolvimento de habilidades de pesquisa, a partir do fomento da curiosidade e criatividade desses discentes. Portanto, é de extrema importância que as instituições de ensino superior valorizem e incentivem a realização do TCC, fornecendo o suporte necessário para que os futuros profissionais possam realizar pesquisas de qualidade e gerar impacto positivo na sociedade.

Referências

BAGNARA, Ivan Carlos; LARA, Aline da Almeida; CALONEGO, Chaiane. O processo histórico, social e político da evolução da Educação Física. **Efdeportes.com**, Buenos Aires, n. 145, jun. 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 70. ed. Lisboa: Almedina, 2011.

BETTI, Mauro. Educação Física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência. São Paulo: **Rev. bras. Educ. Fis. Esp.**, v. 19, n. 3, p. 183-97, 2005.

BIZERRA, Eliane Teixeira Custódio. **A ludicidade na relação ensino-aprendizagem**: o papel do professor de uma escola de educação infantil de Castanhal-PA. 2017. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal do Paraná, Castanhal, 2017.

BRACCIALLI, Lígia Maria Presumido; VILARTA, Roberta. Aspectos a Serem Considerados na Elaboração de Programas de Prevenção e Orientação de Problemas Posturais. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 16-28, 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Congresso Nacional. DF: Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria da Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2017.

BRASIL. **Resolução nº 7, de 31 de março de 2004**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

COSTA, Domingos Sávio da. **Qualidade de vida dos profissionais de educação física da rede pública de Campo Grande, MS**. 2008. 135 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande, 2008.

DAOLIO, Jocimar. O ser e o tempo da pesquisa sociocultural em educação física. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 29, n. 1, p. 49-60, 2007.

DIAS, Marian Avila de Lima e; DIAS, Viviane Borges; CROCHICK, José Leon. Formação de pesquisador para educadores e seus limites. **Imagens da Educação**. v. 7, n. 3, p. 01-12, 2017.

FLORES, Patric Paludett; KRUG, Hugo Norberto. Formação em Educação Física: um olhar para a inclusão escolar. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 15, n. 150, 2010.

FREIRE, Ida Mara. Dança-Educação: o corpo e o movimento no espaço do conhecimento. **Cadernos Cedex**, Campinas, v. 21, n. 53, p. 31-55, 2001.

FREITAS, Luis Carlos de. Os reformadores empresariais da Educação: da desmoralização do magistério a destruição do sistema público de Educação. Campinas: **Educação e Sociedade**, v. 33, n. 119, p. 379-404, 2012.

GATTI, Bernadete, A. Formação de professores: condições e problemas atuais. **Revista Brasileira de formação de professores**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010.

GUEDES, Dartagnan Pinto. Educação para a saúde mediante programas de educação física escolar. **Motriz**, Londrina, v. 5, n. 1, p. 10-14, 1999.

IRIBARRY, Isac Nikos. O diagnóstico transdisciplinar em psicopatologia (ensaios de Analítica Existencial, Metapsicologia e Apresentação Psicanalítica de Pacientes enquanto fundamentos de sua demonstração). **Revista Latinoamericana de Psicopatologia fundamental**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 53-75, 2002.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LOZADA, Gisele; NUNES, Carina da Silva. **Metodologia Científica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

LÜDORF, Sílvia Maria Agatti. Corpos e educação física: por uma educação sociocorporal. In: SILVA, Marco; ORLANDO, Cláudio; ZEN, Giovana (Orgs.). **Didática: abordagens teóricas contemporâneas**. Salvador: UFBA. p. 305-329, 2019.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2004.

MENDES, Enicéia Gonçalves. A radicalização do debate sobre a inclusão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, São Carlos, v. 11, n. 33, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Sousa; DESLANDES, Suely Ferreira; NETO, Otávio Cruz; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. rev. Petrópolis: Vozes, 2007.



OLIVEIRA, Waldenio Cardoso de; SILVA, Wellington Rocha da. **Abordagem crítico-superadora: influências e possibilidades na educação física em Pernambuco.** Caruaru, 2017.

PALITÓ JUNIOR, Emerson Leite. **Os Desafios do Personal Trainer e o seu Marketing Pessoal.** 2012. 14 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física). Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2012.

PEREIRA, Ana Altina Cambuí; SILVA, Maria de Lourdes O. Reis da. **O trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância.** Salvador, 2010.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação. **Parâmetros para educação básica para o estado de Pernambuco: Educação Física-Ensino Fundamental e Médio.** Pernambuco: Udime/PE, 2013.

REIS, Amanda Lima; BANDOS, Melissa Franchini Cavalcanti. A responsabilidade social de instituições de ensino superior: uma reflexão sistêmica tendo em vista o desenvolvimento. **Rev. Gestão & Conhecimento**, 2012.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão.** São Paulo: Phorte, 2009.

ROSA, Geraldo Antônio da; TREVISAN, Amarildo Luiz. Filosofia da tecnologia e educação: conservação ou crítica inovadora da modernidade? *In*: ROSA, Suely; LETA, Jacqueline (Orgs.). **Tendências atuais da pesquisa Brasileira em Educação Física: parte 1: uma análise a partir de periódicos nacionais.** **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, 2016, p. 121-134.

SOARES, Carmen Lúcia *et al.* **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

SOUZA JUNIOR *et al.* Programa de pós-graduação stricto sensu em Educação Física no Brasil: Diversidade epistemológica na subárea pedagógica. **Movimento**, Porto Alegre, v. 25, e25012, 2019.

SOUZA JUNIOR, Marcílio *et al.* (Orgs.). **Educação Física escolar: Teoria e política curricular, saberes escolares e proposta pedagógica.** Recife: EDUPE, 2005, v. 1, p. 96-106.

SOUZA, Bárbara Isabela Soares de. Como se forma um professor de Educação Física? Análises sobre a formação humana, o currículo e a formação docente. **Praxia**, Goiânia, v. 2, e 2020001, 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer?** São Paulo: Einstein, 2010.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 1998.

Recebido em: 05/08/2023

Aprovado em: 12/12/2023

Publicado em: 30/06/2024